



INVENTÁRIO DOS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO ESCOLAR DO GINÁSIO SAGRADO CORAÇÃO DE SENHOR DO BONFIM - BA (1944-1954)

INVENTORY OF SCHOOL INSPECTION REPORTS OF THE GINÁSIO SAGRADO CORAÇÃO OF SENHOR DO BONFIM - BA (1944-1954)

Dulcineia Cândida Cardoso de Medeiros¹

 <http://orcid.org/0000-0003-0650-2274>

Virgínia Pereira da Silva de Ávila²

 <http://orcid.org/0000-0002-2634-1474>

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento, higienização, digitalização e catalogação dos relatórios de inspeção escolar do Ginásio Sagrado Coração, situado no município de Senhor do Bonfim, no estado da Bahia, Brasil. A delimitação temporal compreende o período entre os anos de 1944 e 1954, fase de implantação e consolidação da instituição na região. A pesquisa se insere no campo da história e da historiografia da educação, com ênfase na cultura material escolar. A metodologia consistiu no levantamento, revisão de literatura, procedimentos de higienização, digitalização e catalogação. Considerando as lacunas presentes em âmbito local e regional no que se refere à preservação dos arquivos escolares, a proposta de inventariar os relatórios de inspetores escolares do Ginásio Sagrado Coração, no município de Senhor do Bonfim, imprime uma importância fundamental para o estudo da cultura material escolar. Em sua materialidade expressam-se práticas didático-pedagógicas e administrativas, saberes e valores que representam as construções/contradições históricas e as memórias educacionais de um período. O trabalho dialoga com os estudos sobre cultura material escolar, patrimônio histórico-educativo e arquivística.

Palavras-chave: História da Educação. Fontes de pesquisa. Arquivos escolares.

ABSTRACT

This work aims to present the survey, hygiene, digitization and cataloguing of school inspection reports of the Ginásio Sagrado Coração, located in the municipality of Senhor do Bonfim, in the state of Bahia, Brasil. The temporal delimitation relates the period between 1944 and 1954, the phase of implementation and consolidation of the institution in the region. The research is part of the field of history and historiography of education, with emphasis on school material culture. The methodology consisted of survey, literature review, hygiene procedures, digitization, and cataloging. Considering the gaps

¹ Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco – UPE, Brasil. Professora da Rede Básica de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil. E-mail: dccmedeiros@gmail.com

² Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professora e Pesquisadora na Universidade de Pernambuco - UPE, Brasil. E-mail: virginia.avila@upe.br

present at the local and regional level with regard to the preservation of school archives, the proposal to inventory the reports of school inspectors of the Ginásio Sagrado Coração, in the municipality of Senhor do Bonfim, impresses a fundamental importance for the study of school material culture. In its materiality, didactic-pedagogical and administrative practices, knowledge and values that represent the historical constructions/contradictions and educational memories of a period are expressed. The work dialogues with studies on school material culture, historical-educational and archival heritage.

Keywords: History of Education. Search sources. School files.

1. INTRODUÇÃO

O Ginásio Sagrado Coração foi fundado em 1944, pela Ordem dos Irmãos Maristas. Localizado na cidade de Senhor do Bonfim, Bahia, a cerca de 375 quilômetros da capital, era uma instituição particular e apresentava estrutura imponente. O seu funcionamento foi em regime de internato e semi-internato, seus alunos eram somente do sexo masculino e os professores, exceto o de Educação Física, eram padres. Funcionou até o ano de 1970, quando foi vendido ao Estado da Bahia. Estadualizado, a instituição passou a apresentar a nomenclatura de Colégio Estadual Senhor do Bonfim.

A conservação dos arquivos escolares, é de fundamental importância para a História da Educação. Em sua materialidade expressam-se práticas didático-pedagógicas e administrativas, saberes e valores que representam as construções/contradições históricas e as memórias educacionais de um período. Bonato (2005), destaca o caráter histórico-cultural presente nos arquivos escolares e a sua importância no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Entretanto essa autora salienta que os documentos que poderiam ser utilizados para estudo e pesquisas estão “em processo de deterioração, em condições de guarda que dificulta seu manuseio e acesso tanto para o pesquisador externo quanto para a própria administração das escolas” (BONATO, 2005, p.214).

Nesse contexto, inventariar, conservar os relatórios de inspeções escolares constitui-se tarefa fundamental nas instituições para a preservação da memória educacional, constitui-se como legado histórico a ser transmitido. Felgueiras (2011) enfatiza que o trabalho de conservação dos arquivos representa uma atitude de cidadania, a qual cria uma memória coletiva. Destaca

ainda que “conservar e tornar acessível as fontes são indispensáveis à verificação dos trabalhos e interpretações efetuadas, à continuidade de outras análises assim como à manutenção do registro desses testemunhos, como alicerces da memória” (FELGUEIRAS, 2011, p. 76).

Os desafios surgidos a partir da atividade de inventariar imprimem uma importância fundamental para o estudo da cultura material escolar. Nosela (2010) salienta que a partir de 1985, ocorreu uma intensificação nas pesquisas que privilegiam livros didáticos, currículo, práticas escolares, formação de professores, cultura escolar, dentre outros, constituindo-se assim domínios de pesquisas relativamente novos.

Assim posto, considerando as lacunas presentes em âmbito local e nacional, no que se refere a preservação dos arquivos escolares, o resultado desta pesquisa, pela centralidade na ação de inventariar é inicial trabalho historiográfico a ser aprofundado por pesquisas futuras sobre diversos aspectos da vida escolar.

A pesquisa poderá ser utilizada por professores do município em suas práticas pedagógicas, em aulas de diversos componentes curriculares partindo do conhecimento histórico, bem como em projetos interdisciplinares, articulando assim ensino-pesquisa-extensão. Além disso, possibilitará acesso a banco de dados organizado de fontes disponíveis e acessíveis, para conhecimento, estudo e pesquisas em várias áreas e poderá fomentar o desenvolvimento de políticas públicas educacionais, voltadas para a conservação do acervo das instituições educacionais do município.

O arcabouço teórico para compreensão e organização da pesquisa é composto pelos seguintes autores: Medeiros (2003), Bonato (2005), Magalhães, (2010), Mogarro (2005), Felgueiras (2005), Junior (2005) e outros. Para análise das fontes, lançamos mão da legislação educacional vigente em âmbito nacional, bem como de autores do período delimitado ao estudo.

O texto está organizado em três seções: a primeira apresenta os aspectos teóricos-metodológicos, a segunda exhibe os resultados parciais da pesquisa, com ênfase nos relatórios de Othoniel Almeida Moura e a terceira apresenta breves considerações.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se insere no campo da história e da historiografia da educação. Trata-se de um estudo de cunho histórico e documental, com ênfase na cultura material escolar. Segundo Júnior (2005) esse campo é complexo, de natureza interdisciplinar por requerer do pesquisador conhecimento em várias áreas, tais como arquivística, sociologia, pedagogia, antropologia.

A metodologia consistiu na análise documental em consonância com os objetivos propostos, sendo fonte principal os relatórios de inspeção do Ginásio Sagrado Coração. Os documentos escolares são fontes tradicionalmente consagradas que permitem análise dos vários discursos produzidos pelos “actores educativos”, são portadores de informações, que nos trazem do passado até o presente vários aspectos da vida da escola, considerados patrimônio educativo de cada instituição, ocupando lugar de destaque na reconstrução do itinerário da instituição escolar (MOGARRO, 2005).

Felgueiras referindo-se a cultura material escolar, destaca a sua importância material e imaterial e de preservação desses patrimônios, enfatiza que:

através da atenção aos pequenos factos e ao vivido material, que constituem a vida quotidiana, reintroduzem-se os actores sociais, não na sua singularidade, mas naquilo que lhes é comum, enquanto sujeitos vivendo em sociedade, onde a individuação toma lugar (FELGUEIRAS, 2005, p. 92).

O trabalho organizou-se em torno de cinco etapas: a) levantamento do material, b) revisão de literatura, c) procedimentos de higienização, d) digitalização, e) catalogação.

Além dos relatórios, encontra-se no Colégio Estadual Senhor do Bonfim vasta e diversa documentação do antigo Ginásio Sagrado Coração. Cumpre assinalar que, a conservação dessa documentação só foi possível devido aos cuidados da professora Sônia Magaly de Sá Guimarães, que atuou no ginásio no período de 1964 a 1967. O levantamento das fontes de pesquisa se deu após autorização da direção do Colégio Estadual Senhor do Bonfim, e contou apoio e

disponibilidade da guardiã dessa documentação, que retornou à instituição no cargo de secretária, na década de 70, quando o ginásio foi estadualizado, sendo peça fundamental na conservação da história e memória do Ginásio.

Concomitante ao levantamento de material, seleção e leitura dos relatórios de inspeções escolares realizou-se a revisão de literatura e o processo de higienização do material. Importante destacar a parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Educação no Sertão do São Francisco – GEPHESF, da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina, através do qual em atividades cooperativas o processo de higienização dos relatórios ocorreu com mais celeridade.

Para classificação e descrição dos relatórios utilizamos como referência o ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística (2002). Esse documento destaca que dentre as várias regras para descrições arquivística, apenas alguns elementos são considerados essenciais para o intercâmbio internacional de informação. Sendo assim, para a descrição das fontes estamos seguindo os padrões ilustrativos nesse documento os quais compreendem o código de referência, título, produtor, data (s), dimensão da unidade de descrição e nível de descrição. Salienta-se que a dimensão da unidade de descrição nesse momento não será considerada, visto que o fundo da instituição ainda não está organizado. O processo de digitalização encontra-se em curso.

Atualmente se encontra em andamento a organização dos documentos em formato digital. A devolutiva à instituição pesquisada, além do acervo digital será a organização dos relatórios originais, bem como o seu acondicionamento para fins de preservação.

3. O QUE REVELAM OS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO ESCOLAR DO INSPETOR OTHONIEL ALMEIDA MOURA?

Os relatórios de inspeção escolar do Ginásio Sagrado Coração apresentam riqueza inestimável de informações sobre as práticas cotidianas, do período analisado (1944-1954). Medeiros (2003) destaca que os documentos escolares, aqueles classificados como permanentes têm valor probatório, informativo e histórico-cultural. São meios de prova de direito de pessoas ou da

administração, podendo partindo de suas informações auxiliarem no planejamento para oferecimento e melhoria dos serviços públicos e apresentam em sua exploração finalidades científicas, didáticas, culturais, artísticas, políticas, biográficas, sendo assim de importância fundamental a sua preservação.

Entretanto, muitos documentos são descartados indistintamente, comprometendo o estudo da história da educação. Bonato (2005) destaca que apesar de ocorrerem iniciativas de conservação dos arquivos escolares, “o descarte documental acontece de forma aleatória, assistemática, para desocupar espaço, sendo uma ação dos profissionais das escolas e, geralmente, sem uma orientação técnica, seja ela qual for” (BONATO, 2005, p. 212). Segundo informações da guardiã, tal prática ocorreu também com parte da documentação do Ginásio. Relatou que durante sua história na instituição, uma vez retirou documentos que seriam queimados em uma dorna e os guardou em sua residência.

Os relatórios de inspeção escolar do Ginásio Sagrado Coração, produzidos pelo inspetor Othoniel Almeida Moura, apresentam-se como registros da memória educacional do Ginásio. São nove relatórios, sendo que um deles foi compilado em forma de livro e os demais tiveram suas folhas grampeadas, totalizando 362 páginas.

Segue abaixo, ver quadro 1, resumo dos oito relatórios organizados em folhas grampeadas, destacando-se que todos apresentam como código de referência BR BA CESB por fazerem parte do acervo do Colégio Estadual Senhor do Bonfim-Bahia, Brasil, tem como produtor o inspetor Othoniel Almeida Moura, estão organizados originalmente em forma de relatórios por ano, entretanto no quadro abaixo, para fins de classificação quantitativa, especificou-se de maneira conjunta documentos semelhantes.

Quadro 1. Relatórios grampeados: tipologia, data e quantidade de documentos.

TÍTULO	DATA	QUANTIDADE DE DOCUMENTOS
Boletins gerais de exames de admissão (1ª e 2ª épocas)	1947/1948	3
Boletins gerais (1ª época e 2ª épocas)	1947	6
Boletins anuais por matérias	1947	29
Estatística de aproveitamento	1947	1
Horários	s/d	4
Corpo docente em exercício	1948	1
Quadro de matrículas	1948	1
Boletins dos exames de 2ª época	1948	15
Boletins de médias de exercícios	1948	11
Boletim de médias de prova parcial	1948	4
Boletim anual de frequência	1948	4
Boletim geral da 2ª prova parcial	1948	1
Boletim de médias de provas parciais	1948	3
Relação dos pontos da 2ª prova parcial	1948	35
Quadro das sessões de Educação Física	1950/1953	4
Horário das sessões de Educação Física	1953	1
Relação dos professores da Educação Física	1953	1
Indicação do médico de Educação Física	1953	1
Instalações e material para as sessões de Educação Física	1953	1
Boletim de frequência mensal	1950/1953/ 1955	35 (25 deles com partes deterioradas)
Alunos submetidos a exercícios físicos com restrições	1950/1953	5 (com partes deterioradas)
Relação dos alunos acidentados nas sessões de Educação Física	1951/1953	3 (com partes deterioradas)
Realização dos exames médicos -biométricos	1950/1953	2 (com partes deterioradas)

Relação de alunos impedidos de realizar prova final por falta de frequência	1950/1953	2 (com partes deterioradas)
Relatório de atividades serviço-médico-biométricas	1953	1 (com partes deterioradas)

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nos relatórios de 1947, 1948, 1950, 1951, 1953 e 1955, de Othoniel Almeida Moura.

Todos os relatórios do inspetor Othoniel Almeida Moura são muito detalhados. A inspeção federal dos estabelecimentos de ensino secundário estava prevista na Lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942, destacando-se que em seu Art. 75, parágrafo 1º a Lei declarava que: “A inspeção far-se-á não somente sob o ponto de vista administrativo, mas ainda com o caráter de orientação pedagógica” e no segundo parágrafo complementava que: “A inspeção limitar-se-á ao mínimo imprescindível a assegurar a ordem e a eficiência escolares”. O inspetor Othoniel Almeida Moura atentou fielmente as orientações da referida Lei, em todos os seus relatórios, entretanto neste artigo daremos ênfase no Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração, compilado em livro, datado de 1951, o qual apresenta dados minuciosos sobre a instituição.

Endereçado a D. Lúcia Magalhães, Diretora do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, o relatório possui cento e dez páginas, as quais abordam o histórico do estabelecimento, apresenta divisões que destacam inúmeros aspectos da estrutura física, possui uma sessão dedicada a Educação Física e seus sessenta anexos expõem a capacidade das salas, o corpo docente em exercício, relação de livros da biblioteca, materiais didáticos, relação de materiais de Educação Física. Além disso, realiza avaliação das instalações do Ginásio atribuindo notas e enriquece o relatório com 26 fotografias, das quais somente 24 encontram-se afixadas nas páginas do relatório. Além de fotografias, encontra-se afixado na página 18 do relatório o livreto “Estatutos do Ginásio Sagrado Coração”.

O livreto “Estatutos do Ginásio Sagrado Coração”, atendia a exigência apresentada na Lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942, no Art. 85, “Cada estabelecimento de ensino secundário terá um regimento destinado a definir de modo especial a sua organização e a sua vida escolar, e bem assim o seu regime disciplinar”. O Estatuto do Ginásio era composto por 30 artigos.

Sendo o Ginásio de propriedade dos Irmãos Maristas, logo na capa a influência da igreja é percebida, constando a aprovação eclesiástica, datada de 30 de novembro de 1944. Nos três primeiros artigos destacam aspectos da fundação “sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. o Bispo Diocesano”; a conformidade da educação religiosa, moral e cívica, com os princípios da Religião Católica e as determinações expedidas pelo Ministério da Educação e Saúde e o Departamento Nacional de Ensino; e explanação que o estabelecimento “procura, outrossim, facilitar o ingresso no sacerdócio ou vida religiosa”.

No que se refere a estrutura física o inspetor Othoniel Almeida Moura enaltece a instituição e externaliza importantes observações em seu relatório:

A orientação do prédio apresenta ótimas condições de insolação, iluminação e ventilação;
(...) Apresenta aspecto agradável, sendo bastante amplo e vem a constituir um dos grandes melhoramentos para a cidade. A fachada é em estilo romano. A pintura é recente e o piso todo de mosaico;
(...) Impressiona favoravelmente o acabamento do prédio; o bom gosto prima em todos os pormenores: na pintura, nas dimensões, na disposição, na extensão das varandas banhadas de luz (MOURA, 1951, p.6).

Em conformidade com os fragmentos acima, os elogios externalizados pelo inspetor à estrutura física do Ginásio renderam-lhe muitas notas 10 no relatório, no que se refere aos Elementos da Ficha de Classificação Básica: localização, edifício, instalações, salas de aula e salas especiais. Dos 40 itens avaliados nesta classificação somente 12 não obtiveram nota 10, e um não foi atribuída nota pois referia-se ao auditório que ainda estava em construção. Os itens que não obtiveram nota máxima e sua respectiva nota foram: extintores de incêndio, quatro, número de salas de aula, nove, disposição das janelas das salas de aula, oito, carteiras, cinco, móveis diversos, sete, biblioteca, sete, sala de Geografia, oito e meio, sala de línguas vivas, um, sala de ciências, sete, sala de desenho, nove, sala de trabalhos manuais, cinco, sala dos professores, oito. No decorrer do relatório apresentam-se algumas justificativas para as notas atribuídas, a exemplo das sala de línguas vivas e sala de trabalhos manuais que ainda não se encontravam construídas, dispondo apenas dos materiais. Justifica-se também a nota atribuída às carteiras que se apresentavam duplas e

individuais, relatando o inspetor que “Pretende o ginásio, renovar, em futuro próximo, o mobiliário atual, afim de uniformiza-lo com carteiras individuais” (Moura, 1951, p. 8).

Com relação aos espaços educativos e sua arquitetura, Escolano (2001) assinala que esses transmitem estímulos, conteúdos e valores. Seus elementos simbólicos e decoração são um constructo cultural, podendo ser considerados elementos do currículo invisível. Na sua materialidade expressam determinados discursos. A esse respeito afirma:

A arquitetura escolar é também por si mesma um programa, uma espécie de discurso que institui na sua materialidade um sistema de valores, como os de ordem, disciplina e vigilância, marcos para a aprendizagem sensorial e motora e toda uma semiologia que cobre diferentes símbolos estéticos, culturais e também ideológicos (ESCOLANO, 2001, p.26)

No relatório, além dessa classificação básica são realizadas avaliações das instalações do semi-internato, internato e instalações diversas. Dos 32 itens avaliados 17 tiveram classificação 10. Os demais itens tiveram sua classificação acima de sete, com exceção dos lavatórios que obtiveram nota cinco e water closet que obteve nota quatro, os quais segundo os cálculos do inspetor eram insuficientes para os 110 alunos que no período encontravam-se no internato. Nesse ano o total de alunos eram de 180 alunos.

O relatório possui uma sessão dedicada a Educação Física, na qual destaca que o Ginásio apresenta uma área livre de oito mil e quatrocentos metros quadrados, as instalações são completas e os materiais suficientes. O inspetor salienta que o Ginásio Sagrado Coração oferece o curso ginásial e aponta de forma discreta que os alunos que lá estudam estão fora da faixa etária. Na sequência enumera os itens constantes no Gabinete médico e biométrico, faz elogios ao vestiário, registra o número de chuveiros (22) e realiza algumas observações sobre aspectos gerais da instituição: a instituição possuía um apiário com 42 colmeias, com produção anual que ultrapassava 850 litros de mel, cultivava grande quantidade de hortaliça, produzia anualmente safra de milho, feijão, aipim, batata inglesa, etc. O terreno da instituição era bem arborizado e cultivado.

Consta no anexo dois do relatório a relação do corpo docente em exercício, especificando em tabela a série e matéria que o docente lecionava, bem como o número do registro ou ofício que autorizava a atividade de docência. No decorrer do relatório são tecidos elogios referentes a pontualidade e assiduidade dos professores, justificando-se no fato de residirem na instituição.

Em seus anexos 9 (nove), 10 e 10a, embora conste indicação que as plantas da instituição deveriam, tais como o Estatuto, estar coladas as páginas do relatório, nenhuma das três plantas citadas (plantas, plantas do andar térreo, plantas do 1º andar) se encontram afixadas.

É importante registrar que as 24 fotografias, afixadas nas folhas de anexo do Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração, referem-se aos itens avaliados, atribuindo assim maior visibilidade e riqueza de detalhes para análise, comprovação e comparação com as notas atribuídas pelo inspetor aos diferentes itens avaliados.

A atividade de inventariar os relatórios de inspeção escolar do Ginásio Sagrado Coração proporciona uma experiência singular, impulsiona ao aprofundarmos nas questões históricas com vistas a desvendar a complexidade presente nessa atividade. Como refere Magalhães (2010, p. 100):

Visitar arquivos, mergulhar na sua atmosfera, manusear fontes de várias épocas e natureza, reconhecer instituições e paisagens urbanizadas ou rurais são algumas das condições fundamentais para perscrutar o sentido da história e reconstruir o clima, a vida, a ferramenta intelectual e técnica de cada época.

A organização e identificação dos documentos contidos no Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração, compilados em livro, com código de referência BR BA CESB, foram produzidos pelo inspetor Othoniel e todos datados do ano de 1951, conforme quadro resumo abaixo.

Quadro 2: Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração: tipologia e número de documentos.

TÍTULO	QUANTIDADE DE DOCUMENTOS
Encaminhamento ao Ministério da Educação e Saúde.	1
Histórico do estabelecimento.	1
Divisão de I a VII : localização, edifício, instalações, salas de aula, salas especiais e materiais didáticos, instalações para semi-internato, instalações para internatos.	7
Educação Física: área livre, instalações, material, material desportivo, gabinete médico-biométrico, vestiário, chuveiros.	1
Anexo 1 - Capacidade de alunos por sala.	1
Anexo 2 - Relação do corpo docente.	1
Anexo 3 - Regulamento Interno.	1 (livreto)
Ficha do estabelecimento.	1
Anexo 4 – Elementos da ficha de classificação básica.	1
Anexos 5, 6, 7 e 8 – Quadro com elementos numéricos referentes a salas de aula e dormitórios.	2
Anexos 9, 10 e 10 ^a - Plantas (não se encontram afixadas no relatório).	3
Anexos 11 e 12 - “Croquis” de uma sala de aula.	2
Anexos 13 e 13a – Cálculo de área coberta para recreio e abrigo.	2
Anexos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 32, 34, 36, 39, 40, 42, 44, 46, 48a, 49a, 52, 57,58, 59, 60.	26 fotografias: anexos 59 e 60 não estão no relatório)
Anexo 17, 21a e 21b, 23, 25, 27, 29, 29a, 29b, 30 e 31 - Cálculo para nota de: área livre, caixa de água, bebedouros, lavatórios, gabinetes sanitários, número de salas, salas de aula, área de iluminação das salas de aula e área de iluminação da sala 5.	11
Anexo 33 e 37 – Relação dos volumes da Biblioteca e Coleções de livros em Francês	2
Anexo 35 – Cálculo de notas para salas especiais	1
Anexo 38, 41, 41a, 43, 43a - Materiais da sala de Ciências, Desenho, Trabalhos manuais.	3

Anexo 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55 e 56 – Cálculo para classificação área do refeitório, refeitório, lavatórios, cozinha, despensa, dormitórios e chuveiros.	10
--	----

Fonte: Elaborada pelas autoras com base no Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração, produzido por Othoniel Almeida Moura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da história da educação contribui para a formação, preservação e (re) construção da identidade individual e coletiva. Nesse processo, a comunicação histórica entre passado e presente tem se utilizado de diversos documentos conservados nos arquivos escolares. Conservar e tornar acessível essas fontes são indispensáveis para alicerçar a memória educacional.

A atividade de inventariar, realizar a leitura dos relatórios de inspeção escolar do Ginásio Sagrado Coração, desvendar aspectos da história da instituição, de suas atividades administrativas, pedagógicas, pesquisar e relatar sua história pode contribuir para preservar a memória educacional da instituição. Através da leitura para classificação das fontes, a história da instituição vai emergindo e as práticas educacionais e administrativas elucidadas.

Os relatórios de inspeção escolar do inspetor Othoniel Almeida Moura, registram, não somente a história da instituição, mas também, apresentam as marcas e significação do momento histórico e político vivenciado na sociedade brasileira. Seus relatórios caracterizam a ação esperada de um agente do Estado o qual, compatível com uma ação estatal controladora, apresenta de forma técnica e minuciosa seus relatórios. Os resquícios do Estado Novo, controlador e fiscalizador materializam-se nos relatórios de inspeção.

Os relatórios de inspeção escolar do inspetor Othoniel Almeida Moura imprimem uma importância singular para percepção dos condicionantes sociais, mas, suas narrativas, em especial no Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração, apresentam riqueza de traços de autoria. Os relatórios são fontes riquíssimas para outras pesquisas e para depreender várias questões educacionais.

Desse modo, espera-se que o trabalho possa contribuir com o conjunto de estudos da área História da Educação brasileira e da História da Educação do Estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

BONATO, N. M. C. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, nº 10, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38652/20183>. Acesso em: 01/07/2021.

BRASIL. **Decreto-lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942**. Lei Orgânica do Ensino Secundário. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 19 de fev. 2020.

ESCOLANO BENITO, A. Prefácio. In: Vera Lucia Gaspar da Silva & Marília Gabriela Petry (Orgs.). **Objetos da Escola: Espaços e lugares de constituição de uma cultura material escolar** (Santa Catarina – Séculos XIX e XX). Florianópolis: Editora Insular. 2012, p.1-18.

ESCOLANO BENITO, A. A arquitetura como programa. In A. Frago, A. Escolano, **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FELGUEIRAS, M. Materialidade da cultura escolar: a importância da museologia na conservação/comunicação da herança educativa. **Pro-Posições**, v. 16, n.1 (46), jan./abr. 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643756/1271>. Acesso em: 03 de maio de 2021.

FELGUEIRAS, M. L. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, prevenção e divulgação histórica. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, SP: Editora Autores Associados; Sociedade Brasileira de História da Educação, v. 11, n. 1 (25), p. 67-92, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38507/20038>. Acesso em: 01 jul. 2021.

ISAD (G): **Norma geral internacional de descrição arquivística: 2ª ed.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. 119 p. ISBN: 85-7009-032-3.

JUNIOR, L. M. A. Apontamentos para uma metodologia em cultura escolar. In: **Pro-Posições**, v.16, n. 1(46), p. 145-164, jan./abr. 2005. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2297/46-dossie-abreujuniorlm_.pdf. Acesso em: 01 de jul. 2021.

MAGALHÃES, J. **Da cadeira ao banco. Escola e Modernização** (séculos XVIII-XX). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-10-2. 2010.

MEDEIROS, R. H. A. Arquivos escolares: breve introdução a seu conhecimento. In: **III COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO**, 2003, Vitória da Conquista, BA. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4750/art8_14.pdf. Acesso em: 01/07/2021.

MOGARRO, M. J. Arquivos e educação a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 10, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38647/20178>. Acesso em: 01 de jul. 2021.

MOURA, O. A. **Relatório de verificação das novas instalações do Ginásio Sagrado Coração**. Senhor do Bonfim, Bahia, 1951.

NOSELLA, P. A pesquisa em educação: um balanço da produção dos programas de pós-graduação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 15, n. 43, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6bpF7DLD49KGjW436KMfjqM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01/07/2021.